

AVALIAÇÃO DA ELETROQUIMIOTERAPIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE EM FELINOS COM SARCOMA DE APLICAÇÃO – ESTUDO RETROSPECTIVO DE 2018 A 2022

Autor: Raphael Grillo da Silva

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

O sarcoma de aplicação em felinos (SAF) é uma neoplasia maligna que ocorre posteriormente nos locais de injeções subcutâneas ou intramusculares. Sua etiologia ainda não é completamente esclarecida, embora substâncias injetáveis que produzam altas reações inflamatórias locais e fatores individuais, como inativação e mutação de genes supressores de tumor, possam contribuir para o seu desenvolvimento. O tipo histopatológico mais comum é o fibrossarcoma, com alta capacidade de infiltração local e metástase, causando elevado número de óbitos para a espécie. O diagnóstico é feito por meio do exame histopatológico, além de exames complementares de imagem para pesquisa de metástase e planejamento cirúrgico. A excisão cirúrgica realizada como tratamento isolado apresenta baixa resposta, visto que as taxas de recidivas e sobrevida dos pacientes são, em média, de quatro a seis meses. Dessa forma, devem ser empregadas terapias adjuvantes para melhora do resultado. A eletroquimioterapia associada com a excisão cirúrgica vem ganhando espaço na rotina nos últimos anos, apresentando menores taxas de recidivas e conseqüentemente um aumento da sobrevida dos pacientes. O objetivo deste trabalho é o de realizar um estudo retrospectivo de 2018 a 2022 com felinos diagnosticados com SAF por meio do acesso aos prontuários médicos separados em dois grupos, um de animais submetidos somente à ressecção cirúrgica e outro grupo com animais submetidos à eletroquimioterapia como terapia adjuvante à ressecção cirúrgica, avaliando sua eficácia por meio das análises histopatológicas, taxas de recidivas e tempo de sobrevida dos pacientes após o procedimento.

Apoio PROSUP / CAPES